

Bernardo Afonso Salomão de Alvarenga

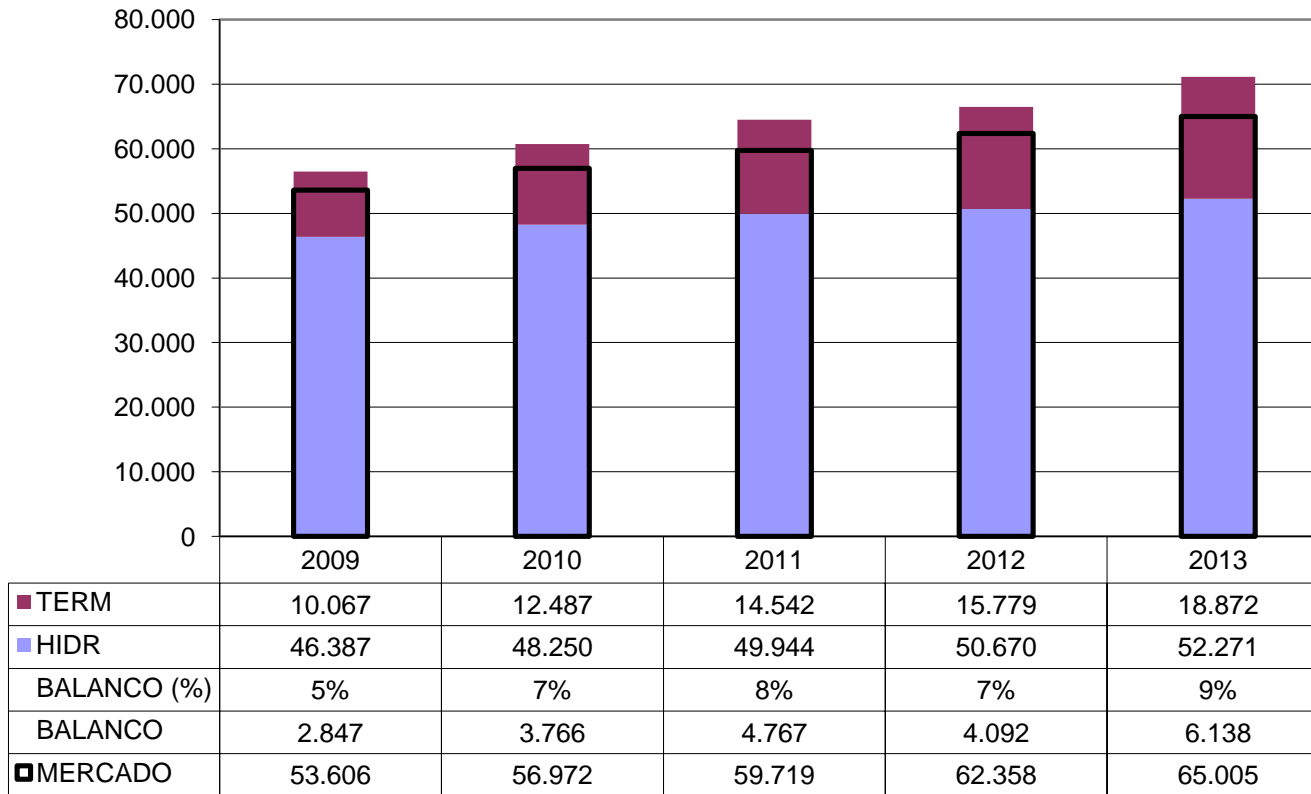
Diretor Comercial





SIN – Sistema Interligado Nacional

Balanco Estrutural de Energia (MW-médios)



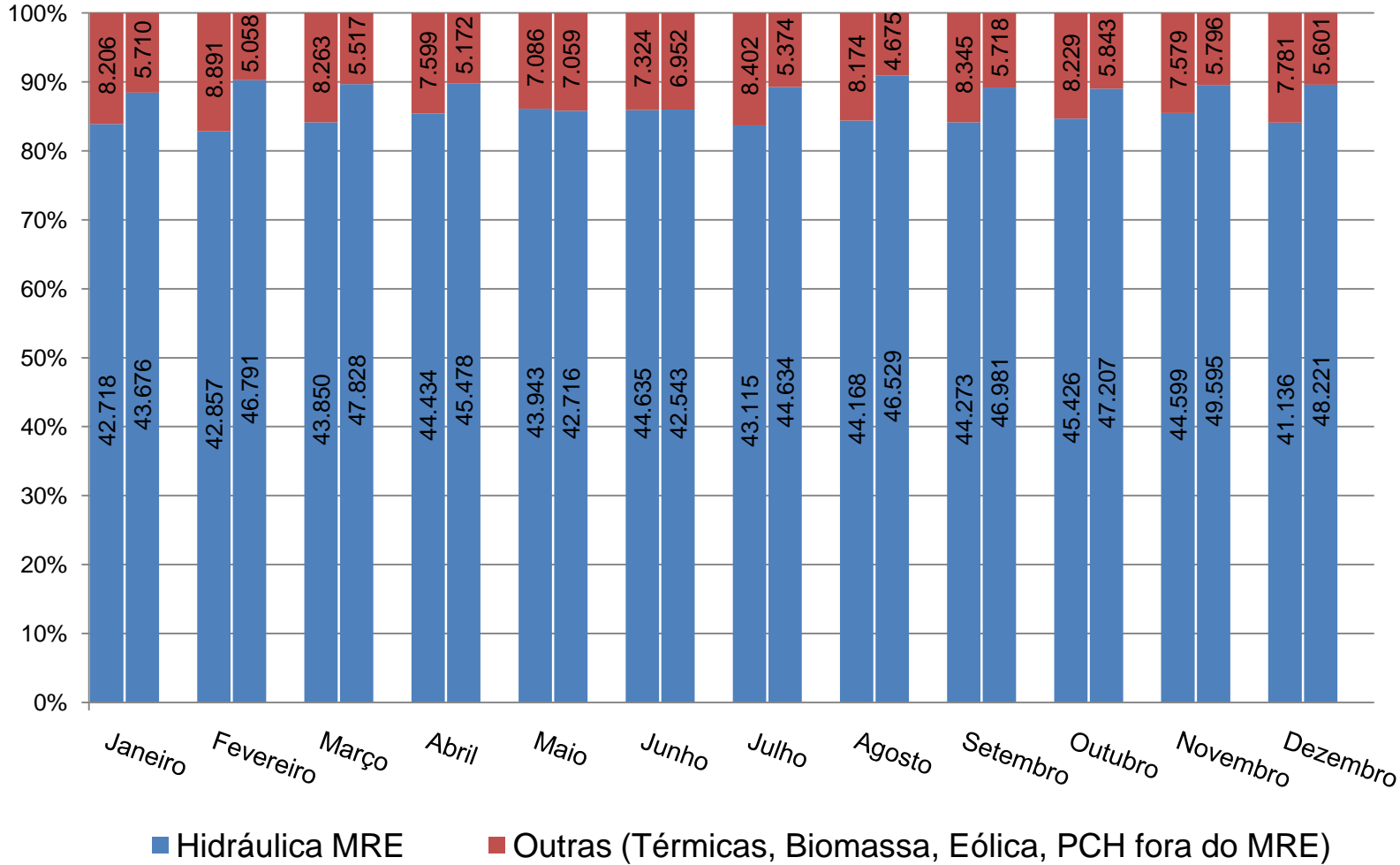
Considera contingenciamento nas UTEs a gás natural de acordo com o TC da Petrobrás

Fonte: PMO Maio/2009, análise Cemig (apresentado na APIMEC 2009)



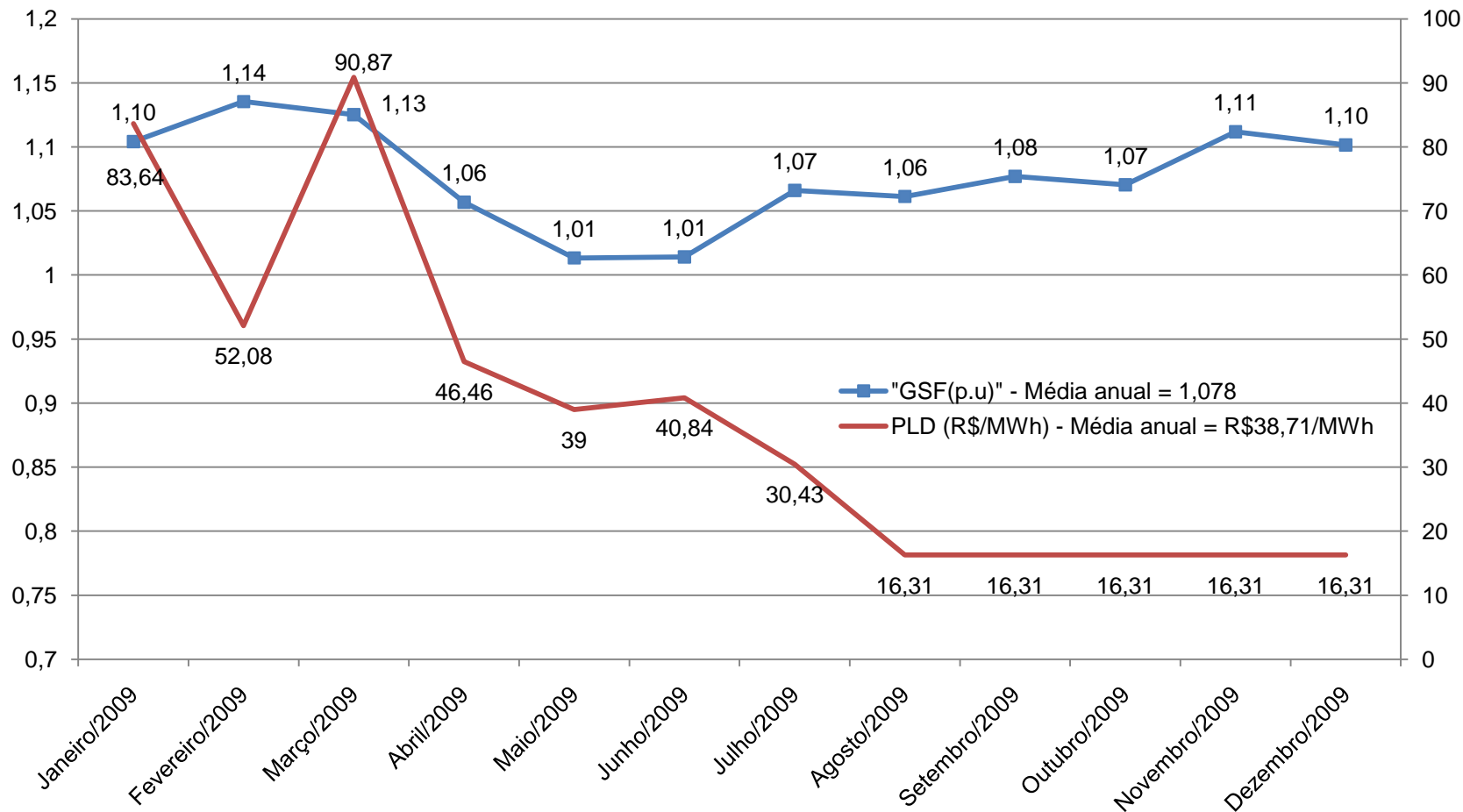
SIN – Sistema Interligado Nacional

Participação na Geração do SIN: 2008 x 2009





Evolução GSF e PLD em 2009

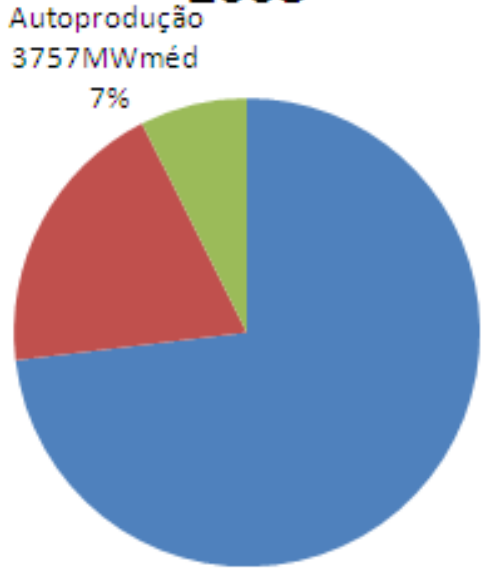


* GSF – Generation Scaling Factor, PLD – Preço para Liquidação de Diferenças



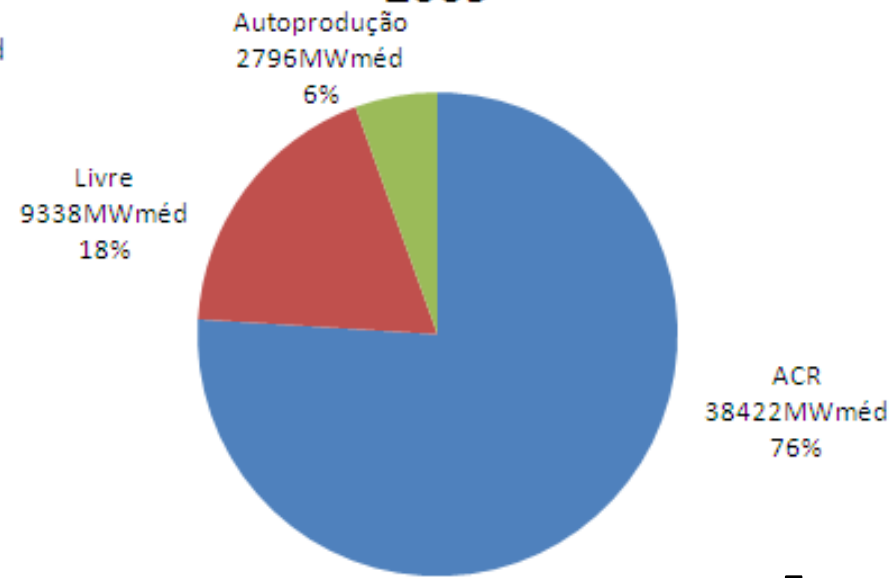
Evolução do consumo na CCEE

2008



Total (MW médios)	
2008	50.708
2009	50.556
Variação	-0,30%

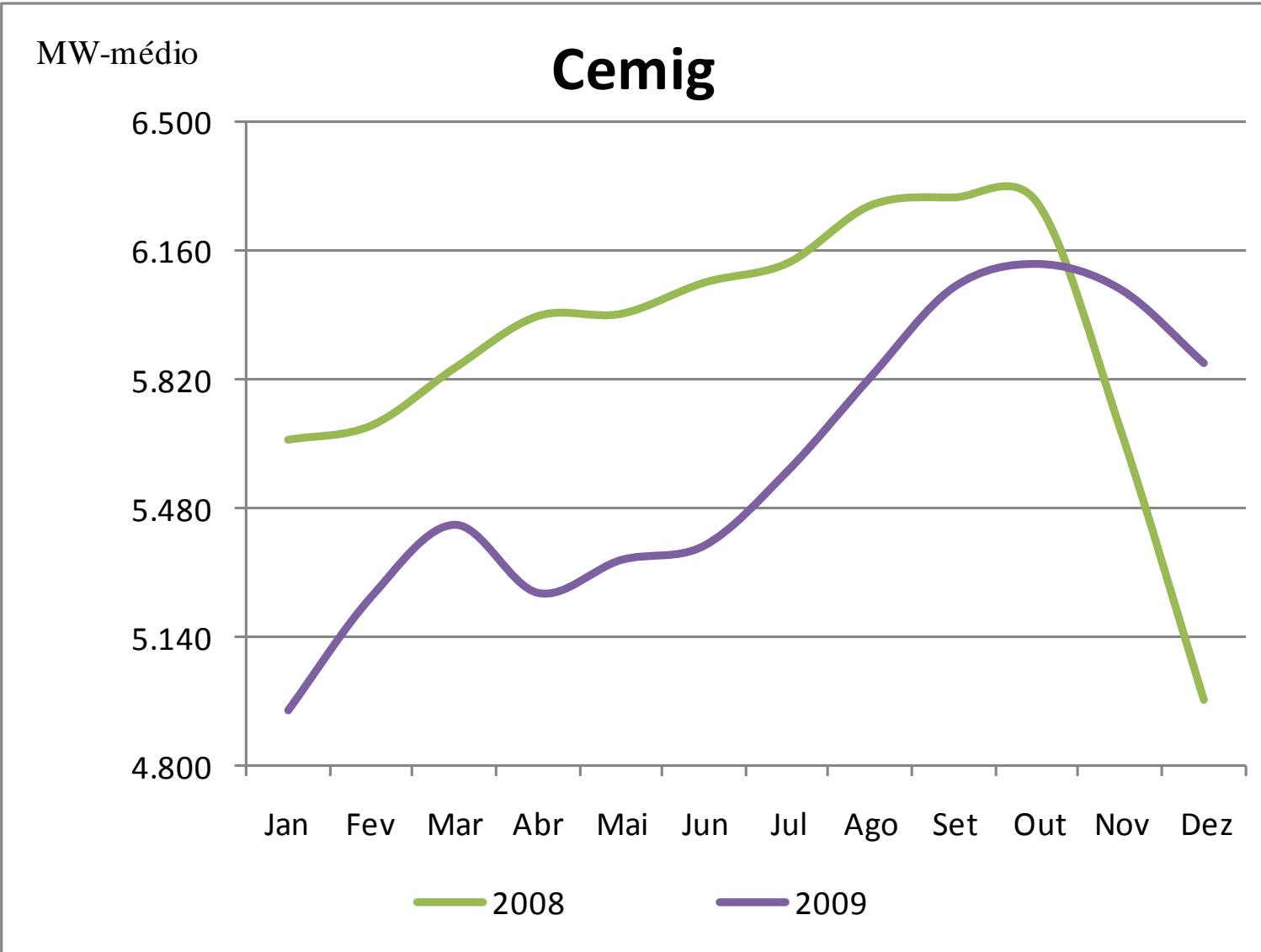
2009





Evolução do consumo na área CEMIG

CEMIG





Após 2 anos em baixa, mercado livre de energia volta a atrair empresas

Samantha Maia
De São Paulo

A alta dos preços da energia para o consumidor livre provocou a saída de empresas deste mercado nos últimos dois anos. Em 2007, eram 685 companhias, e em 2009, ficaram apenas 644. A participação do consumo do conjunto de empresas que negociam contratos diretamente com as geradoras de energia caiu de 28% em 2007 para 24% hoje, reflexo tanto da saída das empresas como — com um peso menor — da queda de consumo provocada pela crise. A carga do mercado livre hoje, de 51,5 mil MW, está 23% menor que há um ano.

Este ano, porém, a redução do consumo acabou puxando para baixo os preços dos contratos no curto prazo — até um ano — e melhorando a perspectiva de preço para o longo prazo. Se, no começo de 2008, o megawatt hora (MWh) estava cotado a R\$ 150, com a crise no começo de 2009 ficou em R\$

110, e hoje está se estabilizando em R\$ 130. Para 2010, a energia está sendo negociada em até R\$ 60 por MWh. Este movimento já começou a atrair algumas empresas de volta, e, segundo agentes do setor, sinaliza 2010 como um ano de recuperação do mercado livre.

A indústria química Pan Americana é um exemplo de quem caminhou de acordo com a maré de preços. Após quatro anos de contrato de energia barata no mercado livre — os primeiros contratos foram fechados por uma média de R\$ 57 o MWh —, a companhia teve dificuldades para encontrar energia a preços competitivos no mercado livre no começo do ano passado e voltou para o mercado cativo, assinando contrato de um ano com a distribuidora Light.

“O mercado livre normalmente é especulativo, e atingiu o ápice da especulação no começo de 2008 por conta da economia muito aquecida. Naquele momento era mais indicado voltar ao mercado cativo”, diz Jorge

Monteiro, diretor industrial da Pan Americana.

Esse cenário mudou completamente com a crise econômica mundial e o período favorável de chuvas em 2009. O resultado é que a empresa, eletrointensiva para a produção de cloro e a lixívia, voltou neste fim de ano ao mercado livre com um contrato de seis anos. “O preço que conseguimos compensou sair do mercado cativo mesmo tendo que pagar multa à distribuidora pela quebra de contrato”, diz Monteiro.

“O ano de 2009 foi suficiente para mudar toda a percepção do mercado livre de energia”, diz João Carlos Mello, presidente da consultoria Andrade & Canellas. A crise derrubou a produção e, por consequência, o consumo de energia de grandes empresas eletrointensivas, como as siderúrgicas, mais atingidas pela queda das exportações. Este recuo do consumo permitiu um reequilíbrio da oferta e demanda de energia, baixando a

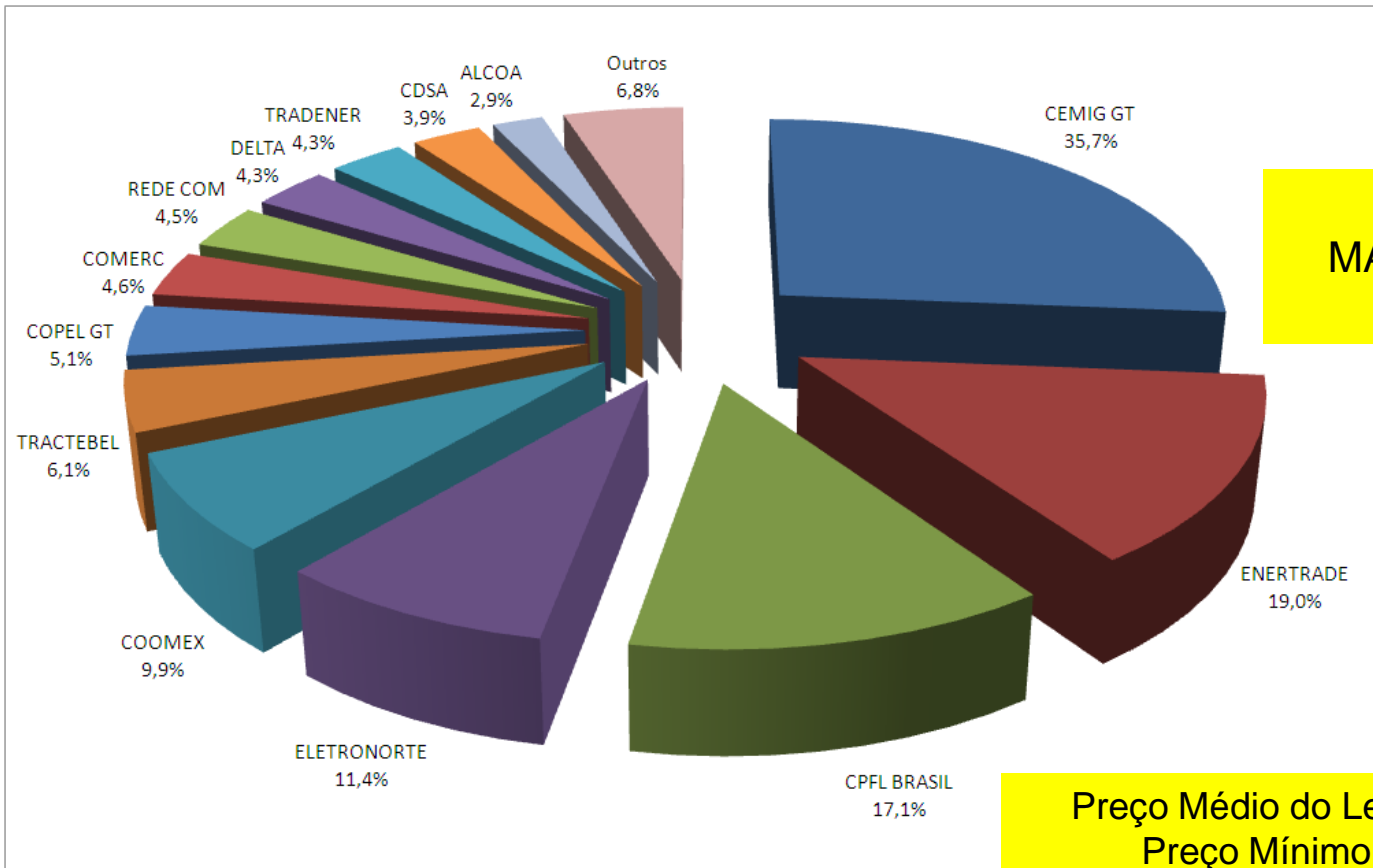


Mercado CEMIG GT (2008 x 2009)

	Jan-Dez 2008		Jan-Dez 2009		
	GWh	(%)	GWh	(%)	Δ%
GT Consolidado	32.817	100,0	34.268	100,0	4,4
Industrial	19.562	59,6	16.419	47,9	-16,1
Comercial	-	-	5	0,0	100,0
Vendas no Atacado	12.082	36,8	15.792	46,1	30,7
CCEAR	8.833	26,9	13.541	39,5	53,3
Contratos Bilaterais	3.249	9,9	2.252	6,6	-30,7
Liquidações CCEE (PLD)	1.174	3,6	2.032	5,9	73,1
Vendas Proinfa	-	-	20	0,1	100,0



Resultados do 9º. Leilão de Ajustes (vendedores)



**CEMIG GT
MAIOR VENDEDORA
262 MW Médios**

**Preço Médio do Leilão = R\$145,67/MWh
Preço Mínimo = R\$145,04/MWh
Preço Médio CEMIG GT = R\$145,73/MWh**

Relações com Investidores

ri@cemig.com.br

Telefone: (55-31) 3506-5024

Fax: (55-31) 3506-5025



A Melhor Energia do Brasil.

